

**ABSCESO SUBAREOLAR CRÔNICO RECIDIVANTE EM MAMA COM IMPLANTE DE SILICONE**

*CHRONIC SUBAREOLAR RELAPSING ABSCESS IN A BREAST IMPLANT*

Carlos Henrique Menke

AM, 47 anos, branca, casada, do lar, multipara, hígida. Fuma 15/20 cigarros por dia desde os 20 anos de idade.

Paciente consultou por suspeita de ruptura de prótese de silicone à esquerda. Havia feito mamoplastia de aumento 10 anos antes, com inclusão de implantes bilaterais. Mamografia e ecografia na ocasião mostraram silicone livre na mama E. Recomendada a troca de próteses. Três anos depois fez a cirurgia com a substituição das próteses. Mamografia e ecografia de rotina revelaram cistos bilaterais e ectasia ductal. BIRADS Cat. 2. Após 5 anos, volta à consulta com queixa de drenagem purulenta através de orifício periareolar durante o último ano. Fez duas incisões cirúrgicas de alívio no espaço de três meses e usou vários cursos de antibióticos. Mamografia e Ecografia sem evidência de ruptura extra-capsular, mas o ultrassom sugeriu ruptura intracapsular. Ressonância magnética mamária revelou implantes íntegros. Ao exame físico, foi encontrado o aspecto da foto anexa, com abundante saída de secreção purulenta e visualizando-se a prótese abaixo da fístula. O diagnóstico foi de abscesso subareolar crônico recidivante (ASCR) em mama com implante de silicone. Como conduta, foi indicado tratamento com anaerobicida seguido de remoção do implante e ressecção do sistema ductal terminal com a fístula para cura do abscesso, além de suspensão do tabagismo e recolocação de prótese num segundo tempo após controle completo da infecção.

*Rev HCPA 2008;28(3):201*



Abscesso subareolar crônico recidivante (ASCR) + Implante



Abscesso subareolar crônico recidivante (ASCR) + Prótese

*Recebido: 18/08/2008*

*Aceito: 10/09/2008*